

Poesia, ficção e crítica

Laboratório de escrita | Oficina com Flávia Péret | Daniel Bandeira

AMOR

Você vem me deixando com fome, seus olhares não são mais os mesmos, eu vou me sentindo ameaçada quando percebo que eles agora estão direcionados para outras pessoas. Meu corpo se esfria longe do seu calor, sei que preciso procurar outra fonte, os ratos estão congelados e quando você me manipula, quando suas mãos tocam a minha pele, a pele que já está em processo de troca, sinto apenas a sua obrigação de mamífero, estar comigo apenas para que não se torne um estranho, o medo da solidão.

Meu olfato não mente e a fome me causa irritação, sei que mereço ratos quentinhos e vivos, eu desejo sufocá-los ouvir os seus gritos antes de me saciar, existe algo de profundamente apaixonante nos gritos. No fim percebo o que eu tenho que fazer, e quando as suas mãos tocam o meu corpo naquela tarde nublada na varanda do seu apartamento em Siqueira Campos eu me enrolo de uma vez em você apertando os seus ossos, seu sangue vai parando de circular, impeço o oxigênio de chegar ao seu cérebro e no fim dou o bote.